

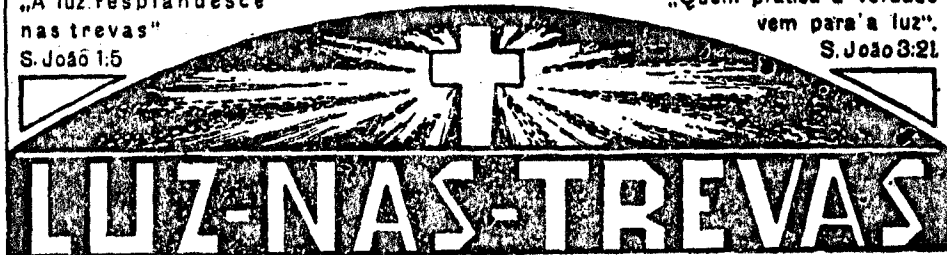
Jesus: „Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará em trevas.“ S. João 8:12

„A luz resplandesce nas trevas“

S. João 1:5

„Quem pratica a verdade vem para a luz.“

S. João 3:21



ANO X

Orgão da Convenção Batista Rio-Grandense

RIO GRANDE — AGOSTO — 1936

Num. 107

O TEMPO DA GRAÇA PASSOU

— Jeremias 8:20 —



1 A colheita findou
E o verão já passou,
Descanso os ceifeiros terão.
Não mais brilha a luz
Do Evangelho da cruz.
Os salvos na glória estão.

3 Os remidos estarão,
Onde a Deus verão.
Não ha mais tristeza e dor.
E louvores darão —
Pois, não creram em vão —
A Cristo, Jesus Salvador.

Côro : Quando o tempo passar,
E a ceifa findar,
Indo ao tribunal
Para Cristo enfrentar
Qual juízo tu receberás ?

2 Não mais se cantarão
Hinos de salvação :
O tempo da graça passou.
Então o pecador —
Sem ter o Salvador —
O eterno castigo ganhou.

4 Onde has de ficar
Tu que vives sem lar,
E no triste pecado, sem Deus,
Quando Cristo voltar
Para o mundo julgar,
Terás um lugar lá nos céus ?

E. JANSSON

Não facilita com a tua Salvação !

No principio do serviço do grande evangelista D. L. Moody, em Chicago, havia um homem que, seguidamente, frequentava o «Tabernaculo», no qual Moody realizava os seus cultos. Varias vezes o homem parecia estar pronto para aceitar a salvação. Um dia, quando Moody seriamente o aconselhava a entregar-se a Jesus, ele disse: «Não, pastor Moody, não posso. O meu socio não é cristão, e ele vai rir-se de mim, se eu me entregar a Jesus.» Moody mostrou ao homem que era necessario ter coragem e confiar em Deus. O resultado, porém, foi negativo. Finalmente, o homem ficou aborrecido com as muitas exortações de Moody, e afastou-se dos cultos.

Passado certo tempo foi a sua esposa ter com o pastor Moody, dizendo: «Pastor Moody, meu marido se acha muito doente. Os medicos que o examinaram disseram que não poderá viver muito tempo. O senhor quer ter a bondade de falar com ele antes que faleça? Apressadamente, Moody foi á casa do enfermo e achou o muito interessado nas coisas espirituais; Moody começou a falar, imediatamente, com o doente a respeito da salvação da sua alma. O homem escuta-

va com interesse, e conforme o que parecia, se rendeu tambem a Jesus. Com uma grande surpresa para todos o homem ficou são. E quando o pastor Moody outra vez o visitou, ele estava assentado ao sol, fóra de sua casa. Então Moody disse-lhe: «Agora, quando Deus se mostrou tão bom para com o senhor e vos levantou do leito, seria bom que o senhor fosse ao Tabernaculo e lá testificasse acêrca do que Deus tem feito consigo.»

«Não, pastor Moody», disse o homem, «não posso.» Se eu assim fizesse o meu socio iria escarnecer de mim, e eu não posso suportar uma tal provação. Com muita sinceridade o pastor Moody aconselhou o seu amigo a confessar ousadamente o nome do Senhor. Finalmente disse o homem: «Pastor Moody, vou mudar-me para Michigan, e prometo que lá confessarei o meu Salvador». Moody procurou convencê-lo, dizendo que Deus tambem era poderoso para guardar o seu servo em Chicago como em Michigan, mas o homem não quiz aceitar os bons conselhos do pastor Moody, o qual, então, voltou para sua casa com o coração contristado.

Uma semana mais tarde Moo-

dy foi novamente chamado pela esposa do referido homem, o qual estava doente outra vez. «Oh, pastor Moody», disse ela, «o meu marido teve mais um ataque e os médicos dizem, que agora não ha mais esperança. Vim chamar-lhe para o senhor falar mais uma vez com ele, antes que faleça.» Moody perguntou: «Ele mesmo chamou?»

«Não», respondeu a mulher, «e o mais terrível é, que ele não quer ver o pastor mais, mas eu não quero deixa-lo morrer desta maneira. Talvez o senhor quer ir junto?» Moody foi junto com aquela senhora, e quando chegou ao lar do enfermo, entrou diretamente no quarto deste. Quando Moody aproximou-se de sua cama, o homem disse: «Pastor Moody, não quero que o sr. fale comigo, porque isto não adianta. A oportunidade que tive já rejeitei.»

Moody procurou mostrar-lhe que até no ultimo momento o pecador póde encontrar o seu Salvador, citando estas palavras: «O que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fóra.» Quando o doente ouviu esta promessa ele disse «Não, agora é tarde demais. Tive a minha oportunidade, a qual rejeitei, e agora não posso me sentir impressionado com a Palavra de Deus. Pastor Moody perguntou-lhe: «O sr. me dá licença de orar?»

«Não», disse o homem, «não quero que o pastor Moody ore em prol de mim. Isto não adianta nada. Ore em prol de minha esposa e filhos, eles precisam as vossas orações intercessorias, mas não ore por mim. Agora é tarde demais. Rejeitei a minha oportunidade.»

Pastor Moody ajoelhou-se perto da sua cama para orar, mas era impossivel. Ele sentiu que o céu estava fechado. Quando Moody pretendia deixar o enfermo ele disse: «Não é verdade como eu disse, que não adiantaria nada orar por mim? Agora é tarde demais. Rejeitei as oportunidades que tive.» O Pastor Moody voltou ao seu lar. O seu coração, porém, estava muitissimo entristecido.

O doente ficou peor e peor, e durante o resto do dia se ouviu ele dizer: «Jeremias 8:20». Quando o sol estava sumindo se por detraz das montanhas ao oeste, os parentes que estavam perto de sua cama, ouviram ele, já moribundo, dizer: «Jeremias 8:20». Com estas palavras o homem entrou na escuridão eterna!!!

«A alma que tenha a sublime ambição de em tudo obedecer á vontade de Deus, terá por pecado muitas coisas que, aos olhos dos outros, até parecem louváveis.»

Salvação Bíblica x x x

Por Aigot Ahlbeck

(Continuação)

O BATISMO NA AGUA.

Foi Jesus, nosso Salvador, que instituiu o batismo na água para sua igreja. O batismo, que se praticava nos dias dos apóstolos era um só (Ef. 4:5), e foi executado da maneira seguinte: quando alguém pela fé aceitava a Jesus, esse tal e o ministrante do batismo deciam ambos na água e o candidato era, por um momento, mergulhado na água (Atos 8:38; comp. João 3:23; Mat. 3:16). Era feito «em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo».

Qual era então a significação deste ato? Era, e é, um símbolo de sepultamento e ressurreição, isto é: tendo o pecador sido «morto para o pecado (Rom. 6:2)», ha de ser sepultado com Cristo pelo batismo, e ressuscitar para viver a nova vida em Cristo (Rom. 6:3-5, 11). O batismo era, e é, um ato de consagração, no qual o convertido se reveste de Cristo (Gal. 3:27). Quando, p. ex., um judeu desceu na água para ser batizado, ele saiu dali, não como judeu, mas sim, como cristão. Também o gentio depois de ser batizado,

não era mais gentio, mas sim, cristão. E ser cristão é, conforme as Escrituras, ser um verdadeiro discípulo de Jesus (Atos 11:26).

O batismo na água é um mandamento decisivo de Jesus. Ele disse aos seus discípulos: «E' me dado todo e poder no céu e na terra. Portanto, ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar tudo que eu vos tenho mandado; e eis que estou com vósco todos os dias até a consumação dos séculos. Amen.» (Mat. 28:18-20). E mais: «Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda a criatura, quem crer e for batizado será salvo, quem não crer será condenado» (Marcos 16:15, 16). Pois, se Deus tem dado um mandamento tão claro acerca do batismo, só se pode por desobediência negligencia-lo, depois de se ter convertido. Quando a Palavra de Deus é clara e sem confusão em qualquer questão. E' inútil esperar até «sentir-se tocado». Se é mandamento de Deus, devemos pela fé seguir conforme está escrito Lutero disse com razão, que: «A Sagrada

Escritura é a única regra de fé e de vida para o homem. . . » E nela é patenteado que só aqueles que chegaram a ter uma vida e conciente fé em Jesus Cristo devem ser batizados. . .

Caro amigo, leitor destas linhas, crês tu no Filho de Deus? Tens parte na vida eterna? Se assim fôr, diga-me, tens também sido batizado conforme a instrução da Sagrada Escritura? Não!? Então, aceita-o agora, «porque assim convem cumprir toda a justiça» (Mat. 3:15).

BATISMO NO ESPÍRITO SANTO

Ainda uma coisa deve-se aqui mencionar. A uma salvação conforme a Bíblia pertence também um batismo no Espírito Santo.

O que é então um batismo no Espírito Santo? Resposta: «Uma imersão num rio de poder do Espírito Santo e concernente dons, como se mergulha um balde vazio na água para que seja completamente cheio». E o Espírito Santo é, diz a Palavra de Deus: «O Espírito de graça e suplicas»; de poder, de amor e de moderação; «o Espírito da verdade», o que naturalmente exprime, não só o que Ele é, mas também o que Ele dá. Cada cristão verdadeiro é participante do Espírito Santo, mas pode-se também ser participante e ainda não cheio do Espírito Santo. Cada crente deve com

zelo procurar o batismo no Espírito Santo.

Jesus disse: «Vim para que tenham vida, e a tenham com abundância» (João 10:10). E é de suma importância de chegar a ter «vida com abundância». Uma vida espiritual, rica e forte vence com maior facilidade nas lutas que sobrevierem. É mais fácil ser guardado quando se vive na plenitude do Espírito. É claro que tal vida é mais bemaventurada e tem mais possibilidades para ser útil e para honrar o nome do Senhor.

(*Continúa*)

SEGUE-ME

(*Marc. 2:14*)

Segue-me! Glorioso convite feito a um publicano, homem simples, e desprezado pelos chefes do farisaísmo. «Segue-me», disse Jesus a Levi, «e levantando-se O seguiu.»

Oh! Quão glorioso não seria, se este mavioso convite fosse imediatamente aceito pelos pecadores. E quão feliz não seria a humanidade, se ao ouvir o Mestre segredar-lhe: «Segue-me», tudo deixasse para O seguir.

Milhões, têm aceito este glorioso convite, entregando-se ao Senhor, toda a sua vida, mas ainda muitos milhares de pessoas permanecem no pecado, contaminam suas vidas, perdem suas

forças, desprezam sua mocidade, esquecem o seu Criador, e finalmente, por suas próprias mãos cavam, sepulturas para si mesmos. Porque? perguntará, talvez o leitor. Sim, porque desprezam a voz de Cristo que diz-lhes: — Segue-me.

Que o Mestre querido torne hoje a passar, como naquele dia, e em cada lar faça o mesmo convite: Segue-me.

Meus leitores, que ainda não tendes a certeza da salvação, o Mestre vai passar! Sai da «alfandega» e, em vosso lar, recebei-O. Se Ele vos chamar dizendo-vos: Segue-me, não recuseis segui-O.

*«Sim, meu Jesus Te seguirei,
Seguirei, sim, seguirei;
Por Ti eu tudo deixarei,
Deixarei, sim, deixarei.
Muito débil sou, e sem valor;
Sem Ti não posso andar, Senhor;
Mas enche-me do teu vigor!
Seguirei, sim, seguirei.*

ACACIA LEITE DA SILVA

CHINA

O missionario Rudolf Bosshardt, foi raptado pelos bandidos, no dia 2 de Out. de 1934, com o fim de ganharem dinheiro da junta missionaria da Inglaterra: «A Missão do Interior da China». Terríveis têm sido os sofrimentos pelos quais ele tem passado. Faz só pouco tempo que os bandidos soltaram es-

te servo de Senhor, vendo que não conseguiram o resgate que esperavam.

A libertação do missionario Bosshardt, que agora, sem resgate, foi solto, é resposta de oração. A mãe dele, que ainda vive, respondeu, quando foi interrogada por um jornalista: «Não estou suprendida. Nunca vacilei na esperança de ver o meu filho. Tive fé em Deus — fé em Deus!»

A Missão do Interior da China celebrou, no dia 27 de Abril, um culto de ações de graças por ter Deus livrado o seu servo.

O EVANGELHO

*«O Evangelho é o poder
de Deus para salvação.»* 7/73

E' o poder de Deus para salvação.

Um certo homem (japonez) em certo tempo, matou uma mulher, roubou o dinheiro e queimou a casa dela. O criminoso foi preso e posto na Casa de Correção. No mesmo tempo foi preso um evangelista, por ter pregado o Evangelho na via publica, o que naquele tempo era proibido. O evangelista tinha consigo a sua Bíblia, a qual ele lia dia e noite, e orava a Deus. Depois de um pouco tempo o evangelista foi libertado. O criminoso, que o viu, pensava que havia na palavra biblica algum poder magi-

co, e que foi por isso que o evangelista ganhou a liberdade. Interessou-se de adquirir um tal livro. Então o evangelista deu-lhe um Novo Testamento. O criminoso começou a ler o primeiro cap. do Evangelho de Mateus. Ele, porém, não tinha lido muitos versículos e já perdera a paciência. Todos aqueles nomes estranhos ele não podia entender, e irritado atirou o livro fóra.

Passou depois um tempo de sete anos, durante o qual este criminoso tornou-se um dos mais incorrigíveis na Casa de Correção. Mas uma noite sonhou, que foi obrigado a comer um livro santo. Acordando-se ficou-lhe claro que o «livro santo» era o Novo Testamento que devia ler. Tomou emprestada, uma Bíblia e começou, pela segunda vez, a ler o primeiro capítulo do Evangelho segundo Mateus. Mas, desta vez lia mais do que os primeiros versículos. Ele leu, e achou que Jesus era o SALVADOR. Ele cria com uma fé viva e tornou-se um novo homem.

Depois de ter passado 25 anos na prisão, foi posto em liberdade. Era, então, uma «nova criação». E livre, ele escreveu um livro, que tinha por título: «25 anos na Casa de Correção». Neste livro salientou o poder de Deus para transformar um assassino.

Um duque, que era um forte

comerciante, e fervoroso budista, que tinha construído tres templos budistas, veio a ler o livro «25 anos na Casa de Correção». A leitura deste livro, resultou nisto, que o homem foi salvo e batizado. Este duque exerceu depois grande influencia no seu país, e tem sido comparado com João Batista, no tocante a preparar o caminho para Jesus Cristo no Japão.

M. J.

A BIBLIA

Nós cremos que a Sagrada Escritura foi escrita por homens divinamente inspirados. Ela é o tesouro completo da sabedoria celeste. O autor dela é Deus, o seu conteúdo é a verdade, não falsificada, e livre de todo o erro, e o seu alvo é a nossa salvação. Ela revela os principios segundo os quais Deus nos julgará. Por isso Ela é, e continuará a ser até ao fim do tempo, o verdadeiro fundamento da unidade cristã, e a soberana e inalteravel regra (medida), conforme a qual todos os credos humanos, toda a vida humana e todas as intenções e pensamentos dos homens serão provados e julgados.

V. P.

TESTEMUNHOS

Salva por Jesus

Prezados irmãos em Cristo!

«Quem pode o seu amor contar?»

Venho por meio do nosso jornalzinho contar-vos que Jesus salvou a minha alma e deu-me uma gloriosa paz, no meu coração, como nunca antes tinha.

Fui batizada na água e espero agora o batismo no Espírito Santo. Orai por mim para que a santa Promessa seja me dada conforme que está escrito na Bíblia! Todo o poder foi dado a Jesus, nos céus e na terra (Mat. 28:18); Aleluia!

Maria Neuhaus

Porto Alegre

Deus é Bom

Querido leitores do «Luz nas Trevas»:

E' com grande alegria que participo-vos a minha salvação por Jesus Cristo. Na Escola Dominical ouvi pela primeira vez a gloriosa palavra de Deus, e mais adiante entreguei-me a Jesus nosso Salvador e depois fui sempre pedindo a Deus que me levasse mais perto dele. Agradeço a Deus, porque Ele é bom. Aleluia!

Sempre tem me guardado debaixo do seu manto e tem me dado mais um auxilio do seu

grande poder. Fui batizada na água e sinto-me cada vez mais alegre para glorificar o nome do Senhor. Espero com meu coração aberto o batismo no Espírito Santo e peço: orai por mim!

Maria Lagoas

Porto Alegre

Duas palavras aos prégadores

O mais importante de tudo é conhecer a Deus. Isto é vida eterna (João 17:3). Esta é a razão porque todos os prégadores devem falar de Deus para que Ele de uma maneira viva seja exposto para os ouvintes.

Ha uma classe de pregação que expõe a vida dos inimigos para se conhecer a eles. Tal pregação pode ser boa, mas pão de vida não é. Ha tambem um pregação que expõe a vida dos crentes, suas lutas, tristezas e alegrias, quedas e vitorias. — Isto tambem pode ser bom. — Mas o pão da Vida é a pregação que expõe a Deus, o Pai celestial, e a seu Filho Jesus Cristo, nosso Salvador, o Cordeiro de Deus, cujo sangue nos purifica de todo o pecado.

P. W.

NOTÍCIAS DO CAMPO

RIO GRANDE

A obra do Senhor nesta cidade continúa em franco progresso espiritual.

Deus está chamando pecadores para a salvação e derramando o Seu Espírito Santo sobre a igreja.

No mês de Abril p. p. tivemos a grande alegria de acompanhar 9 novos irmãos às águas batismais e agora no dia 9 do corr. mais 7 irmãos foram sepultados com Cristo no batismo. Glória a Deus!

Temos realizando reuniões bem concorridas e ricamente abençoadas por Deus. Ocasões ha que é impossivel acolher todo o povo dentro do salão.

Os cultos de oração são animados e temos sentido o poder de Deus operando em nosso meio. Os irmãos oram com fervor e glorificam a Deus. E isto é muito glorioso porque revela vida naturalmente.

Ultimamente, também, proclamamos o Evangelho em um lugar não muito distante desta cidade denominado Quinta. Fomos lá já por duas vezes e muitas foram as pessoas que ali ouviram esta gloriosa mensagem de salvação. Esperamos que Deus salve muitas almas naquela localidade.

Assim é que aqui estamos trabalhando no sentido de que cada irmão fique batizado no Espírito Santo para ser uma testemunha poderosa de Jesus, e que muitos, sim, muitíssimos pecadores venham a ser salvos para a honra e gloria de Deus.

E por todas as gloriosas bênçãos que do Senhor temos recebido, dizemos com alegria: — Aleluia!

Com uma saudação fraternal às igrejas co-irmãs.

Vosso no Senhor,

Hartm da Silva

JAGUARÃO

No dia 24 p. p. segui para Jaguarão a fim de visitar os irmãos ali. Embora o tempo fosse impróprio para culto, porque chovia, fazia frio e havia muito barro, eles foram bem frequentado e um moço se entregou a Jesus.

No regreço para Rio Grande, fui em companhia do pastor da igreja de Jaguarão, Francisco da Silva, visitar um assinante do «Luz nas Trevas» o sr. Benigno R. da Silva, que reside uma légua, mais ou menos, distante da estação Carvalho de Freitas. Fomos muito bem recebidos pelo senhor Benigno e sua família que fizeram tudo para nosso bem estar. O frio era intenso na noite de 30 Julho, mas apesar disto muitos se reuniram para ouvir a palavra de Deus. Tivemos

um culto glorioso que parecia ser impossível terminar. Estou certo que ali Deus fará grandes coisas, salvando almas. Glória a Deus! Aos amigos que ali nos acolheram de tão boa vontade, envio os nossos sinceros agradecimentos!

Erico Jansson

VERDADES PRECIOSAS

«O Filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido.»

Lucas 19:10.

«Disse Jesus: Eu não vim para chamar os justos, mas os pecadores, ao arrependimento.»

Mateus 9:13.

«Disse Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida. ninguém vem ao Pai, senão por mim.»

João 14:6.

«Disse Jesus: Eu sou a porta; se alguém entrar por mim, salvar-se-á, e entrará, e sairá, e achará pasto.»

João 10:9

«Esta é uma palavra fiel, e digna de toda a aceitação, que Cristo Jesus veio ao mundo, para salvar os pecadores...

I Timóteo 1:15

«Em nome de Jesus Cristo... e em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, em que devamos ser salvos.»

Atos 4:12.

Otávio Cantos

e

Noêmia Cantos

participam o nascimento de seu filho ELIAS

ocorrido em 16 de Julho do corr. ano

«Há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem.»

I Timóteo 2:5.

«Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras... foi sepultado, e... ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras.»

I Coríntios 15:3, 4.

«A este (Jesus) dão testemunho todos os profetas, de que todos os que nele crerem receberão o perdão dos pecados pelo seu nome.»

Atos 10:43.

Sem Cristo — em Cristo

«Sendo Cristo Aquele por meio de quem e em quem os propósitos do amor de Deus para com os homens se realizam, é fácil de compreender que o estar sem Cristo, importa também estar sem esperança, sem Deus (Efs. 2:12). De outro lado, o estar em Cristo importa bênção infinita.

«Agora em Jesus, vós, que antes estaveis longe, já pelo sangue de Cristo chegastes perto», e, sendo assim trazidos a Deus, desfrutamos na Sua presença todas as riquezas do seu amor.»

Uma entrega completa a Jesus

A vida não é para vacilações! O homem, deve estar convencido de que, se ele não se entregar ao exercício da piedade, a uma vida mais pura e verdadei-

ramente religiosa, não conseguirá nunca paz perfeita, em seu coração. E, como ter prazer naquilo e conseguir esta paz? E só entregando-se pela fé a Jesus, de corpo e alma. Aleluia!

Dorval M. Menezes

Seção da Escola Dominical

Lição 10 — 6 de Setembro

Voltando para os gentios

Atos 14:8-18, 19,20; Rom. 10:8-18

8 E estava assentado em Listra certo varão leso dos pés, cõxo desde o ventre de sua mãe, o qual nunca tinha andado.

9 Este ouviu falar Paulo, que, fixando nele os olhos, e vendo que tinha fé para ser curado,

10 Disse em voz alta: Levanta-te direito sobre teus pés. E ele saltou e andou.

11 E as multidões, vendo o que Paulo fizera, levantaram a sua voz, dizendo em lingua licaonica: Fizeram-se os deuses semelhantes aos homens, e desceram até nós.

12 E chamavam Jupiter a Barnabé, e Mercurio a Paulo; porque este era o que falava.

13 E o sacerdote de Jupiter, cujo templo estava em frente da cidade, trazendo para a entrada da porta toiros e grinaldas, queria com a multidão sacrificar-lhes.

19 Sobrevieram, porém, uns judeus de Antioquia e de Iconio, que, tendo convencido a multidão, apedrejaram a Paulo, e o arrastaram para fora da cidade, cuidando que estava morto.

20 Mas, rodeando-o os discípulos, levantou-se, e entrou na cidade, e no dia seguinte saiu com Barnabé para Derbe.

8 Mas que diz? A palavra está junto de ti, na tua boca e no teu

coração; esta é a palavra da fé, que pregamos.

9 A saber: Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo.

10 Visto que com o coração se cre para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação.

11 Porque a Escritura diz: Todo aquele que nele crer não será confundido.

12 Porquanto não ha diferença entre judeus e grego; porque um mesmo é o Senhor de todos os que o invocam.

13 Porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.

TEXTO AUREO:

«Eu te puz para luz dos gentios, para que sejas para salvação até aos confins da terra».

Atos 13:47

INTRODUÇÃO

Os gentios, religiosamente considerados, eram um povo que não tinha outra lei mais que a natural, e que a si mesmo se impunha em oposição aos judeus, que tinham uma lei positiva e uma religião revelada. Aqueles, nas condições em que se achavam, eram impossibilitados de procurar a justiça, pois não lhes havia sido concedida a vantagem de uma revelação especial. Ha, porém, nas obras de Deus e na consciencia humana uma revelação natural, que é sufficiente para esclarecer em parte os homens a respeito dos seus deveres para com o

Criador. Mas os gentios fizeram todo o possível para banir a ideia de Deus. Deram a divindade uma significação corrupta, e sem o menor constrangimento entregaram-se a uma vida imoral (Rom. 1:18-32). Mas Deus, pela sua infinita misericórdia, acudiu este povo, quando havia chegado ao último grau de miséria (Ato 11:18).

EXPLICAÇÕES

Vs. 8-10 «E estava em Listra certo varão leso dos pés, coxo desde o ventre de sua mãe, o qual nunca tinha andado...»

Na cidade de Iconio, que se achava situada nas planícies de Licaonia, os discípulos estiveram na iminência de serem insultados e apedrejados, mas sabendo-o eles, fugiram para Listra, cidade também de Licaonia, na qual havia uma população rude e pagã. A pregação do Evangelho era a tarefa que Paulo encarava com mais valor do que a sua própria vida, portanto, logo que chegou a esta cidade, começou a obra de evangelização com a sua habitual consagração. Em Listra, um dos mais atentos ouvintes era um côxo de nascença, e sem dúvida o seu estado miserável atraiu o interesse de Paulo, pois era possuidor de poder milagroso, dado por Jesus, para fazer alguma coisa em benefício do físico daquele homem. Paulo viu que tinha fé para ser curado. Havia algo naquele homem que revelava que o seu coração estava aberto para Deus. Certamente o seu semblante revelava uma atenção especial ao que Paulo pregava, cuja demonstração evidenciava que estava experimentando a graça Divina. Paulo disse em alta voz: «Levanta-te direito sobre teus pés». Diante desta ordem o côxo saltou e começou a andar, movendo-se de um para outro lado, sem dúvida, glorificando a Deus pelos benefícios recebidos.

Vs. 11-13 «E as multidões, vendo que Paulo fizera, levantaram a sua voz dizendo em língua licaonica: Fizeram-se os deuses semelhantes aos homens, e desceram até nós...»

A multidão estava encantada com as atraentes palavras de Paulo. Sem dúvida este falou-lhes das obras

milagrosas de Jesus, que havia curado e ainda curava as enfermidades dos homens. Constataram que agora, pela ordem de Paulo, aquele homem aleijado, conhecidíssimo naquela cidade, com rapidez ergueu-se e andou, o milagre estava operado, ninguém podia negar. Chegaram à conclusão de que os deuses pagãos, Jupiter e Mercurio, tinham descido em forma de homens. Conforme a crença dos gregos, que os deuses de quando em vez desciam a terra em semelhança humana para conferir alguma bênção aos homens. (Jupiter era o nome do deus supremo dos romanos, Zeus dos gregos. O culto tributado a Jupiter era praticado em todo o império romano e em toda a Grécia. Tinha sacerdotes, templos e sacrifícios. Mercúrio ou Hermes era outra divindade adorada pelos romanos, era considerado o arauto dos deuses e especial assistente de Jupiter, e bom orador e muito lépido). No seu próprio dialeto os listrianos começaram a clamar em alta voz, e chamavam Jupiter a Bernabé e Mercurio a Paulo. Em virtude do milagre e da aclamação da multidão o sacerdote de Jupiter trouxe para o portão touros e grinaldas para sacrificar aos apóstolos, que com grande dificuldade isto evitaram. Paulo nesta ocasião pronunciou um veemente discurso, que se acha registrado nos versículos 15-18.

Vs. 19-20 «Sobrevieram, porém, uns judeus de Antioquia e de Iconio, que tendo convencido a multidão apedrejaram a Paulo, e o arrastaram para fora da cidade, cuidando que estava morto...»

Enquanto Paulo estava no meio da multidão, esforçou-se para impedir a consumação de um ato que viria intranquilizar a sua consciência. Chegaram, então, a Listra os judeus antagonistas, de Antioquia e Iconio, que, alimentando odio terrível, percorreram 100 milhas no encalço dos apóstolos para os matarem e destruírem a obra que estavam fazendo. Os ditos judeus já tinham sido os causadores de motins e perseguições. Quando chegaram viram o alvoroço, e aproveitando-se da excitação reinante, estimularam os pagãos ignorantes a se oporem aos destemidos servos do Senhor. Tendo ganhado o favor dos populares ape-

drejaram Paulo e o arrastaram para fora da cidade. Ai estava se cumprindo o que o Senhor havia dito a Ananias (Atos 9:16). Um pequeno grupo de discipulos rodearam e socorreram o apóstolo, o qual levantando-se entrou na cidade e no dia seguinte saiu com Barnabé para Derbe.

Vs. 8-18 «Mas que diz? A palavra está junto de ti, na tua boca e no teu coração; esta é a palavra da fé, que pregamos. ...»

Pelas duas primeiras partes desta lição, de leve penetramos em dois campos de investigações religiosas, e como a humanidade se dividiu em judeus e gentios, tendo cada um criado para si as suas concepções religiosas. Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou o seu Filho, que apresentou uma justiça perfeita e uma salvação completa, para que, quer seja judeu ou gentio, receba de graça a salvação. Aleluia! Pensai neste versículo precioso: «Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração crêres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo». E ainda juntando à fé do coração a confissão da boca o crente está se identificando com Cristo, pois confessa-O como o seu Senhor. Desta maneira a benção é por Deus assegurada igualmente aos judeus e aos gentios. «... não ha diferença entre judeu e grego» (v. 12). Em Cristo glorificado podemos alcançar este grande bem: «todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo» (v. 13). Que atitude tens tomado perante estas verdades tão gloriosas?

A. M. P.

LEITURAS DIARIAS

Agosto 31—Seg.—Voltando-se para os gentios—Atos 13:44-52.

Setembro 1—Ter.—Perseguição por amor ao evangelho—Atos 14:1-7.

Setembro 2—Quar.—O côxo de Lísia—Atos 14:8-20.

Setembro 3—Quin.—Perseverança no Evangelho—Atos 14:21-28.

Setembro 4—Sex.—Justificação pela fé—Rom. 9:25-28.

Setembro 5—Sab.—A chamada universal—Apoc. 22:16,17.

Setembro 6—Dom.—O Reinado do Rei Justo—Salmo 72:6-13.

11-9 Lição 11 — 13 de Setembro

O Concílio em Jerusalém

Atos 15:22-29; Gal. 2:1,2, 9,10.

22 Então pareceu bem aos apóstolos e aos anciãos, com toda a igreja, eleger varões dentre eles e enviar-os com Paulo e Barnabé a Antioquia, a saber: Judas, chamado Barsabás, e Silas, varões distintos entre os irmãos.

23 E por intermedio deles escreveram o seguinte: Os apóstolos, e os anciãos e os irmãos, aos irmãos dentre os gentios que estão em Antioquia, e Síria e Cilícia, saude.

24 Porquanto ouvimos que alguns que saíram dentre nós vos perturbaram com palavras, e transtornaram as vossas almas, não lhes tendo nós dado mandamento.

25 Pareceu-nos bem, reunidos concordemente, eleger alguns varões, e enviar-os com os nossos amados Barnabé e Paulo.

26 Homens que já expozeram as suas vidas pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo.

27 Enviamos portanto Judas e Silas, os quais de boca vos anunciarão também o mesmo.

28 Na verdade pareceu bem ao Espírito Santo, e a nós, não vos impôr mais encargo algum, senão estas coisas necessarias:

29 Que vos abstenhais das coisas sacrificadas aos ídolos, e do sangue, e da carne sufocada, e da fornicção: das quais coisas fazeis bem se vos guardardes. Bem vos vá.

Depois, passados quatorze anos, subi outra vez a Jerusalém com Barnabé, levando também comigo Tito.

2 E subi por uma revelação, e lhes expuz o evangelho, que prego aos gentios entre, e particularmente aos que estavam em estima: para que de maneira alguma não corressem ou não tivesse corrido em vão.

9 E conhecendo Tiago, Cefas e João, que eram considerados como as colunas, a graça que se me havia dado, deram-nos as dextas, em comunhão comigo e com Barnabé, para

que nós fossemos aos gentios, e eles d circuncisão ;

10 Recomendando-nos sómente que nos lembrássemos dos pobres : o que também procurei fazer com diligencia.

TEXTO AUREO :

«Porque vós, irmãos, fostes chamados á liberdade. Não useis então da liberdade para dar ocasião á carne, mas servi-vos uns aos outros pela caridade».

Gal. 5:13.

INTRODUÇÃO

A lição de hoje versa sobre o memoravel «Concilio» que se reuniu em Jerusalém, com o fim de resolver definitivamente a questão produzida pelos «judaizantes» que queriam obrigar os cristãos dentre os gentios a observarem a lei e os ritos mosaicos.

EXPLICAÇÕES

Vs. 22-29 «Então pareceu bem aos apóstolos e aos anciãos, com toda a igreja, eleger varões dentre eles e enviá-los com Paulo e Bernabé a Antioquia. . . »

Alguns dentre os que tinham crido em Jesus, talvez da seita farisaica, saíram da Judeia, e introduzindo-se na nova igreja gentilica em Antioquia, puzeram-se, sem autorização apostólica, a prégá-los ritos de Moisés e a ensinar aos crentes que para serem salvos era-lhes preciso, impreterível mesmo, circuncidarem-se e guardarem a lei de Moisés. E esta propaganda, naturalmente, causou grande perturbação entre os irmãos. Pois eles haviam recebido um Evangelho que proclamava a salvação de graça, mediante a fé em Jesus, seu unico Salvador. Experimentaram a purificação dos seus corações pelo sangue de Jesus e receberam o Espírito Santo. Agora, aparecendo ali esses falsos irmãos (Gal. 2:4), vindos da igreja mãe em Jerusalém, o resultado não poderia ser outro, senão : perturbação, contenda e confusão. Por isso resolveu-se que os estimados irmãos do trabalho missionario entre os gentios, Paulo e Barnabé, subissem a Jerusalém, acompanhados por alguns irmãos, para ali,

juntos resolverem aquela questão, que tanto desgosto e confusão estava causando. E a primeira parte da nossa lição de hoje nos diz qual foi a resolução tomada no Concilio. Notemos :

1) Resolveu-se pelos apóstolos, anciãos e toda a Igreja, eleger uma comissão composta por dois irmãos influentes, Judas, chamado Barsabás e Silas, os quais acompanharam os missionarios Paulo e Barnabé até a Igreja de Antioquia.

2) Mandaram uma carta, contendo as decisões do Concilio para as Igrejas gentilicas. E nessa Carta se nota que a propaganda dos judaizantes não tinha a autorização dos apóstolos e não era sob a responsabilidade da Igreja em Jerusalém.

3) Que as decisões tomadas foram inspiradas e aprovadas pelo Espírito Santo, o verdadeiro Superintendente do Trabalho Evangelico.

4) A síntese da decisão do Concilio, era : «Que vos abstenhais das coisas sacrificadas aos idolos (pecado de idolatria) e do sangue e da carne sufocada e da fornicção (pecado comum entre os gentios). A unica exigencia que o Concilio em Jerusalém fez aos gentios cristãos foi esta. Não exigiu que guardassem a lei de Moisés, nem que observassem o sabado, etc. !

Vs. 1,2 «Depois, passados quatorze anos, subi outra vez a Jerusalém com Barnabé, levando também comigo Tito. E subi por uma revelação, e lhes expuz o evangelho. . . »

Alguns estudantes da Biblia pensam que a visita do apóstolo Paulo a Jerusalém mencionada aqui foi na mesma ocasião em que se realizou o Concilio ; outros, porém, julgam que foi noutra ocasião mais tarde.

Os companheiros do apóstolo Paulo nesta ocasião eram Barnabé e Tito. E ele diz que subiu a Jerusalém por uma revelação e expoz o Evangelho da graça que não se mistura com os ritos cerimoniaes do Velho Testamento. E da ultima parte do verso compreende-se que o apóstolo fez aí a defesa de sua posição como missionario entre os gentios e defensor do evangelho da graça de Cristo ; quer dizer, do Evangelho que diz : «E de tudo o que pela lei de Moisés não pudestes ser justificados, nesta (Jesus) é justificado todo aquele que crê».

V. 9 «E conhecendo Tiago, Cefas e João, que eram considerados como as colunas, a graça que se me havia dado, deram-nos as dexteras em comunhão comigo e com Barnabé, para que nós fossemos aos gentios, e eles à circuncisão».

Este versículo mostra o reconhecimento por parte dos «líderes» em Jerusalém da missão apostólica, que Paulo tinha recebido de Jesus. Não ha nada que possa revelar a qualidade da árvore senão o fruto que ela produz. Assim também é no Trabalho espiritual. — «Pelos seus frutos os conhecereis».

V. 10 «Recomendando-nos sómente que nos lembrassemos dos pobres : o que também procurei fazer com diligencia».

É digno de nota, que os pobres eram sempre lembrados na época apostólica. E isto revela que a caridade que havia entre os primitivos crentes não era só de lábios ; mas, sim, «por obra e em verdade». I João 3:17,18. E hoje, os pobres entre os cristãos são esquecidos ou lembrados ? As Escrituras dizem que devemos fazer bem a todos, mas principalmente aos domésticos da fé (aos crentes em Jesus).

F. S.

LEITURAS DIARIAS

Setembro 7—Seg.—O concílio em Jerusalém—Atos 15:1-11.

Setembro 8—Ter.—A decisão do concílio—Atos 15:12-21.

Setembro 9—Quar.—Os decretos do concílio—Atos 15:22-29.

Setembro 10—Quin.—Libertação dos ídolos—I Tess. 1:2-10.

Setembro 11—Sex.—Libertação da escravidão—Gal. 5:1-12.

Setembro 12—Sab.—Um em Cristo—Gal. 3:23-29.

Setembro 13—Dom.—O Espírito doador da vida—Rom. 8:1-11.

Lição 12 — 20 de Setembro

O Viver Cristão

Rom. 12:1-3, 9-21.

Rogo-vos pois, irmãos, pela compai-

xão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrificio vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.

2 E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus.

3 Porque pela graça, que me é dada, digo a cada um dentre vós que não saiba mais do que convem saber, mas que saiba com temperança, conforme a medida da fé que Deus repartiu a cada um.

9 O amor seja não fingido. Aborrecei o mal e apegai-vos ao bem.

10 Amai-vos cordealmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros.

11 Não sejais vagarosos no cuidado : sede fervorosos no espirito, servindo ao Senhor ;

12 Alegrai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, perseverai na oração ;

13 Comunikai com os santos nas suas necessidades, segui a hospitalidade ;

14 Abençoai aos que vos perseguem, abençoai, e não amaldiçoais.

15 Alegrai-vos com os que se alegram ; e chorai com os que choram ;

16 Sede unânimes entre vós ; não ambicioneis coisas altas, mas acomodai-vos da humildes ; não sejais sábios em vós mesmos ;

17 A ninguém torneis mal por mal ; procurai as coisas honestas, perante todos os homens.

18 Se for possível, quanto estiver em vós, tende paz com todos os homens.

19 Não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar a ira, porque está escrito : Minha é a vingança ; eu recompensarei, diz o Senhor.

20 Portanto, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer ; se tiver sede, dá-lhe de beber ; porque, fazendo isto, amontoarás braças de fogo sobre a sua cabeça.

21 Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem.

TEXTO AUREO :

«Cristo vive em mim».

Gal. 2:20.

18-9-66

INTRODUÇÃO

A vida do cristão é completamente oposta a do ímpio. O incrédulo busca a sua própria glória e satisfação ao passo que, o verdadeiro cristão procura glorificar e satisfazer, pela sua vida, a Jesus seu Salvador. O primeiro interessa-se por si mesmo e o segundo interessa-se pelo seu Redentor. E assim deve ser. O cristão necessita andar e viver de tal maneira que Cristo seja honrado pelo seu proceder.

EXPLICAÇÕES

Vs. 1-3 «Rogo-vos pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus».

O tópico principal destes versículos é consagração e humildade. E na verdade uma pessoa não pode viver uma vida verdadeiramente cristã, se não é consagrada e humilde. Cristo, que é o nosso Modelo, viveu uma vida de consagração e humilhou-se até a «morte de cruz (Filip. 2:5-8)». O apóstolo Paulo que era seu imitador (I Cor. 11:1), rogou, aqui, aos crentes de Roma que se consagassem, entregando as suas vidas como um sacrifício vivo, santo e agradável a Deus. A isto ele chama «culto racional (ou espiritual)» isto é: que é dotado de razão.

O nosso dever, como cristãos, é viver uma vida em santidade e pureza. É claro que aquele que quizer ser agradável a Deus não pode conformar-se com o mundo. Infelizmente, porém, existem muitos «cristãos» que não querem *conformar-se* com as palavras de Paulo. Aham que necessitam apreciar as fitas cinematográficas (porque são instrutivas?!), e passar algumas horas tomando parte em algum jogo de salão ou de foot-ball, porque é «natural» para a mocidade...?! Em vez de ocuparem o tempo, estudando a palavra de Deus e orando.

A humildade é um dos mais gloriosos característicos do cristão. Há muitos que querem ser mestres, muitas vezes não entendendo nem o que dizem nem o que afirmam. O apóstolo condena uma tal presunção. Devemos ser humildes. Tiago disse: «Meus irmãos, muitos de vós não sejam mestres, sabendo que receberemos mais

duro juízo» (cap. 3:1). Tomemos cuidado, portanto!

Vs. 9,10 «O amor seja não fingido. Aborrecei o mal e apegai-vos ao bem...»

Amor, é a virtude cristã por excelência. E Jesus disse: «O meu mandamento é este: Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei.» (João 15:12). Devemos, portanto, cultivar esta virtude, amando-nos sinceramente uns aos outros. A hipocrisia sempre foi condenada por Deus. O apóstolo João disse: «Meus filhinhos não amemos de palavra, nem de língua, mas por obra e em verdade.» (I João 3:18). É agradável, também, a Deus, que sempre tenhamos os outros como superiores a nós mesmos.

Vs. 11-15 «Não sejais vagarosos no cuidado: sede fervorosos no espírito, servindo ao Senhor...»

A negligência nunca deve ter lugar algum na vida do cristão. O cristão, como servo do Senhor, deve sempre estar alerta, pronto para executar as suas ordens. O crente fervoroso é vigilante e serve ao Senhor de boa vontade.

«Alegrai-vos na esperança». Que esperança? Na esperança de que em breve estaremos com Deus e veremos a face do nosso Salvador. Glória a Deus! «Sede pacientes na tribulação». Uma exortação que não é tão fácil pôr em prática, mas que com a ajuda de Deus nos é possível. Em geral o homem é assaltado pelo desânimo logo que é atribulado. Porém, termos paciência no meio da tribulação é algo que traz uma boa consequência. É certo que depois da tempestade vem a bonança, e o gozo do paciente será maior. (Tiago 5:11). «Perseverai na oração». É uma admoestação que nos conforta. É quasi comum o cristão querer que Deus o responda imediatamente, logo que ele lhe peça alguma coisa. Nem sempre, porém, acontece assim. Muitos, então, vendo que não recebem com presteza o que pediram a Deus, desanimam e até pensam que Deus não os ouviu. Na verdade Deus ouviu. Ele sabe, porém, qual o momento oportuno para conceder-nos o que almejamos. O nosso dever é sermos perseverantes.

«Comunicai com os santos nas suas

necessidades». E' nosso dever entrarmos em relações com os nossos irmãos pobres, e auxiliá-los. Estudemos neste sentido Tiago, 2:14-16. «Segui a hospitalidade». Isto é: dai-vos á hospitalidade. Hospitalidade: ato de hospedar gratuitamente. Em Hebr. 13:2 lêmos: «Não vos esqueçais da hospitalidade, porque por ela alguns, não o sabendo, hospedaram anjos». «Abençoai aos que vos perseguem». E' glorioso quando o cristão chega a esta altura espiritual, de poder praticar o conselho acima. Jesus, quando estava na cruz, cercado pelos seus inimigos, disse: «Pai, perdá-lhes, porque não sabem o que fazem» (Luc. 23:34). Imitemo-lo! «Alegrai-vos com os que se alegram; e chorai com os que choram». Quando os setenta (Luc. cap. 10) voltaram alegres do seu campo de trabalho Jesus também alegrou-se e agradeceu a Deus (v. 21). Quando, porém, ele encontrou-se com Marta e Maria (João cap. 11) que estavam com os seus corações contristados pelo falecimento de seu irmão Lazaro, está escrito: «Jesus chorou» (v. 31). São exemplos que o Mestre nos deixou!

Vs. 18-19. «Sede unânimes entre vós; não ambicioneis coisas altas, mas acomodai-vos as humildes».

E' muito triste quando ha discordia entre os irmãos. Devemos ser, na igreja, como uma só pessoa, unânimes. A pessoa ambiciosa, que quer ser «grande», corre o risco de levar uma grave queda. Está escrito: «...Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes». (I Pedro 5:5). Também, o cristão humilde nunca querera ser sabio em si mesmo.

O apóstolo nos aconselha a não «tornarmos mal por mal». E' bom pagar o mal com o bem. Isto sempre terá a sua boa consequencia; se não nesta vida, no além. «Procurai as coisas honestas». Ser honesto é ser casto, recatado.

O cristão deve procurar ter paz com todos os homens. E' esta também, a seguir, a exhortação do apóstolo Paulo. O sabio Salomão disse: «A resposta branda desvia o furor, mas a palavra dura suscita a ira.» (Prov. 15:1). Portanto, em repelirmos o nosso adversario com brandura, só estamos buscando a paz. Quanto á vin-

gança, esta pertence a Deus. Ele retribuirá a cada um segundo a obra que tiver feito.

Vs. 20,21 «Portanto, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede dá-lhe de beber...»

Por amor a Jesus assim devemos fazer. E este nosso procedimento só pode reverter em nosso bem. Também as «brazas de fogo» acumular-se-hão sobre a cabeça do nosso inimigo. Nós, porém, alcançaremos a victoria, finalmente.

Depois de ter-nos o apóstolo Paulo falado acerca de varias regras sobre o que devemos fazer e o que não devemos fazer, concluiu com estas palavras: «Não te deixes vencer do mal mas vence o mal com o bem». Glorioso conselho. Aceitemo-lo de todo o coração!

H. S.

LEITURAS DIARIAS

Setembro 14—Seg.—Um sacrificio vivo—Rôm. 12:1-8.

Setembro 15—Ter.—Ideais cristãos—Rôm. 12:9-21.

Setembro 16—Q'ar.—Um padrão divino—Isa. 1:10-17.

Setembro 17—Quin.—Crescimento em graça—II Pedro 1:1-11.

Setembro 18—Sex.—Cidadania cristã—Rom. 13:1-10.

Setembro 19—Sab.—O ideal cristão—Mat. 5:1-12.

Setembro 20—Dom.—Penhor da completa redenção—Rom. 8:31-39.

Lição 18 — 27 de Setembro

Revista

A difusão do cristianismo na Asia ocidental

Leitura: II Cor. 11:24-33.

TEXTO AUREO:

«E, quando chegaram e reuniram-se a igreja relataram quão grandes coisas Deus fizera por eles, e como abriu-a aos gentios a porta da fé».

Atos 14:27.

I A vinda do Espírito Santo em poder

1. Para quem é o poder do Espírito Santo?
2. Mencionar algumas das manifestações do Espírito Santo no dia de Pentecostes.
3. Qual foi o resultado do derramamento do Espírito Santo naquela dia?

II Testemunhando sob perseguição

1. O que fizeram Pedro e João que tanto provocou a ira dos sacerdotes?
2. Ha muitos caminhos para a salvação? Que é dito na lição acerca disto?
3. Acerca de quem, pregava o apóstolo Paulo?

III Serviço social na igreja primitiva

1. Apresente alguns carateristicos da Igreja primitiva.
2. Qual é a condição principal para se poder contribuir biblicamente para a obra de Deus?

IV O cristianismo espalhado pela perseguição

1. Como principiou e qual foi o motivo da grande perseguição contra a igreja em Jerusalém?
2. O que faziam os dispersos?
3. Para quais traz a perseguição bemaventurança?

V Os trabalhos missionarios de Filipe

1. Por quem foi Filipe dirigido?
2. Qual foi o resultado da direção divina?
3. Quem é digno de receber o ba-

convertido e
missionado
aulo?

2. Onde foi ele convertido e de que maneira?
3. Quem foi chamado para explicar o caminho da salvação para Saulo?

VII Semeando e colhendo

1. Qual é a semente boa mencionada na lição?
2. O que espera o semeador?
3. O que é necessario fazer para se esperar uma boa colheita?

VIII O Evangelho para todos os homens

1. Qual foi a experiencia de Pedro em Jope?
2. Quem mandou buscar Pedro?
3. Qual foi o resultado da pregação de Pedro na casa de Cornelio?

IX O inicio das Missões mundiais

1. O que fizeram os dispersos?
2. Onde e em que reunião foram Saulo e Barnabé chamados para a obra do Senhor?
3. Quem procurava apartar da fé o proconsul?

X Voltando para os gentios

1. Que milagre fez Paulo em Listra?
2. O que fizeram os inimigos com Paulo?
3. Quem poderá ser salvo?

XI O concilio em Jerusalém

1. O que o concilio em Jerusalém tratou?
2. Qual foi o resultado do trabalho do concilio?
3. Para quais, especialmente, foi Paulo chamado afim de pregar o Evangelho?

XII O Viver cristão

1. O que rogava o apóstolo Paulo?
2. O que não deve ser fingido?
3. Com quantos devemos ter paz?

LEITURAS DIARIAS

Setembro 21—Seg.—Preparando um líder cristão.—Ato 9:1-9.
 Setembro 22—Ter.—Cristianismo em Antioquia.—Ato 11:19-26.
 Setembro 23—Quar.—Práticas pagãs condenados.—Ato 13:4-12.
 Setembro 24—Quin.—A mensagem do cristianismo.—Ato 13:32-39.
 Setembro 25—Sex.—Gentios convertidos.—Ato 13:44-52.
 Setembro 26—Sab.—Um bom relator.—Ato 14:19-28.
 Setembro 27—Dom.—O crescimento do reino.—Mat. 13:24-38.

Contribuição

Para o Orfanato Ev. Betel
 Rua Benj. Cnst., 1641
 PORTO ALEGRE

Mês de Junho :

Por Rachel Ostrom Carvalho, 115\$000; Uzz. C. Crysostomo, 20\$000; Hanna Krug, 10\$000; Maria Sundström, 250\$000; H. dos Santos, 30\$000; Luiz Dias Franco, 5\$000; Anonimo, 5\$000; Igr. Ev. Betel, P. Alegre, . . . 169\$300; Igr. Filadelfia, Pelotas, 45\$000; Anonimo, Idem, 5\$000; Ida Norling, pão torrado e 3

vestidos; Arnaldo Hermanz, div. fazendas e bordados; Vergilio Batista, bergamotas; Olivia Costa, bananas.

Externamos aqui a nossa profunda gratidão pelo auxilio que temos recebido durante o mês p. p. Deus recompense a todos os nossos benfeitores.

Mês de Julho :

Hanna Krug, 10\$000; Irmã Teodora, 5\$000; Carl Gustaf Hellström, 250\$000; Uzz. C. Crysostomo, 10\$000; D. Iracema, 20\$000; Anonimo, 5\$000; Igr. Ev. Betel, 185\$000; Augusto Weiss, 5\$000; Heraclito dos Santos, Pelotas, 10\$000; Anonimo, Rio Grande, 5\$000; Elizario C. da Silva, 1 lata de café; Diamantina Lopes, doces, Olivia Costa, frutas; Carlos Spohre, 15 kg. de charque.

A todos os nossos irmãos e amigos os nossos sinceros agradecimentos.

Pelo Orf. Ev. Betel

Lisa Alm

EXPEDIENTE

"LUZ-NAS-TREVAS" - Evangelico - Publicação Mensal

Redator : ERICO JANSSON ✕ Gerente : D. ANNA JANSSON

Colaboradores Diversos

Assinatura anual 3\$000 ✕ Numero avulso 200 rs.

Administração: Rua Boulevard Major Carlos Pinto, 491 - Caixa Postal 172
 RIO GRANDE - ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

N. B. — Temos em deposito: Biblias, Novos Testamentos, Cantores, Livros Evangelicos e outros impressos para o trabalho de Igrejas e Escolas Dominicães.

HORARIO DE CULTOS DURANTE O MEZ DE AGOSTO

PELOTAS

Igreja Batista Filadelfia

(Rua Dr. Urbano Garcia, 123)

AOS DOMINGOS, às 10 horas, Escola Dominical; às 20 horas, Culto com pregação do Evangelho.

A'S QUINTAS-FEIRAS, às 19 1/2 horas, Culto com pregação do Evangelho.

VILA DO PRADO

A'S QUARTAS-FEIRAS às 20 horas, Culto com pregação do Evangelho.

AOS DOMINGOS, às 10 horas, Escola Dominical.

Pastor: Astrogildo M. Pacheco

RIO GRANDE

Primeira Igreja Batista

(Rua Vice Almirante Abreu, 798)

AOS DOMINGOS, às 10 horas, Escola Dominical; às 20 horas, Culto publico.

A'S QUINTAS-FEIRAS, às 20 horas, Culto publico.

Pastor: Erico Jansson

JAGUARÃO

Igreja Evangelica Batista

(Rua 15 de Novembro, 1094)

AOS DOMINGOS, às 10 horas, Escola Dominical; às 20 horas, Culto com pregação do Evangelho.

A'S QUINTAS-FEIRAS, às 19 1/2 horas, Culto com pregação do Evangelho.

Pastor: Francisco da Silva

PORTO ALEGRE

Igreja Evangelica Betel

(Rua Felix da Cunha, 530)

AOS DOMINGOS, às 10 horas, Escola Dominical e às 20 horas, Culto publico.

A'S TERÇAS-FEIRAS, às 20 horas, Estudo biblico.

A'S QUINTAS-FEIRAS, às 20 horas, Culto publico.

Pastor: Carlos Spohre

TAQUARA

Congregação Batista Péga-fogo

AOS DOMINGOS, às 14 horas, Escola Dominical e Culto com pregação sobre o Evangelho.

A'S QUINTAS-FEIRAS, às 20 horas, Culto com pregação sobre o Evangelho.

Evangelista: Armando da Silva

IJUI

Templo Batista

AOS DOMINGOS, às 9 1/2 horas, Escola Dominical; às 20 horas, Culto com pregação do Evangelho.

A'S QUARTAS-FEIRAS, às 20 horas, Reunião de oração.

Pastor: Gunnar Sjöberg

SANTO CRISTO

Igreja Batista Salém

AOS DOMINGOS, às 10 horas, Escola Dominical; às 11 horas, Culto; às 15 horas, Sociedade da Mocidade; e às 20 horas, Culto com pregação do Evangelho.

A'S QUARTAS-FEIRAS, às 20 horas, Culto com pregação do Evangelho.

Pastor: Gunnar Sjöberg